

Documentos e procedimentos em Portugal

Se no período de planejamento da mudança a principal preocupação em relação aos documentos era o visto, na chegada a Portugal a lista é bem longa. Reiniciar a vida em outro país significa começar do zero em relação à documentação, é como nascer de novo enquanto cidadão. A lista de afazeres e documentos é um pouco extensa, por isso, verifique quais documentos você precisa providenciar e como funcionam os pedidos.

Declaração de Entrada

Se você entrar no Espaço Schengen por outro país que não seja Portugal, deve apresentar-se no SEA (antigo SEF) mais próximo da sua residência. A apresentação é indispensável para evitar multas e problemas na hora de solicitar a autorização de residência.

No máximo em 3 dias úteis após a entrada no país, compareça com o passaporte, as passagens com todos os trechos da viagem, desde a saída do Brasil, até chegar a Portugal. Você deve levar também o **impresso da Declaração de Entrada** preenchido.

Fica dispensado de se apresentar ao SEF quem fez a entrada pela imigração portuguesa ou se hospedou em hotel ou Airbnb, uma vez que eles são obrigados a notificar o Serviço de Estrangeiros sobre os hóspedes.

Marcação no SEF para pedir o Título de Residência

Chegou em Portugal e tem visto válido? O documento tem uma data de expiração e deve ser renovado já no país. No momento da renovação você vai solicitar a Autorização de Residência. O documento é a principal identificação dos estrangeiros em Portugal.

Para isso, com os dados indicados no seu visto, você deve entrar em contato com o SEF para fazer o agendamento do atendimento. A primeira marcação deve ser feita por telefone, o agendamento para as renovações seguintes pode ser feito online. Atenção: quanto antes você realizar o agendamento mais rápido terá o documento em mãos, isso porque ele pode demorar até 3 meses para chegar após a solicitação.

Você deve entrar no **site do SEF** e verificar quais os documentos a serem apresentados, eles vão variar de acordo com o tipo de visto que você entrou no país.

NIF

O Número de Identificação Fiscal – NIF – corresponde em Portugal ao CPF no Brasil, é um documento essencial para qualquer pessoa que pretenda morar no país. No NIF é atribuído ao solicitante uma sequência de 9 números que vão identificá-lo quanto às obrigações fiscais no país.

Como solicitar o NIF?

Para solicitar o NIF, você precisa se dirigir às Finanças (Autoridade Tributária e Aduaneira). Lá, basta apresentar o passaporte como documento de identificação. Entretanto, é preciso designar um representante com residência em território nacional, caso você ainda não tenha nenhum comprovante de residência. A verdade é que pode ser que seja exigido o representante fiscal, mas pode ser que não, vai depender especialmente de quem lhe atende.

A assessoria que recomendamos para auxiliar na solicitação e assinar como responsável é a **Atlantic Bridge**.

Senha das Finanças

Assim que tiver o NIF em mãos, entre no site das Finanças e na área **Registro de Utilizador**, faça a solicitação da senha de acesso. Ela é importante, pois dá acesso às faturas emitidas em seu nome. Também é no site que você deve fazer a declaração de IRS (Imposto de Renda português).

NISS

Se você se mudar para Portugal para trabalhar, o NISS – Número de Identificação de Segurança Social – é indispensável. O número é atribuído pela Segurança Social e pode ser solicitado em qualquer balcão da entidade. Ele será utilizado para todos os contatos que você fizer com esse órgão.

Porém, se você precisa dele de imediato, deve solicitá-lo nos balcões habilitados com o serviço NISS na Hora. Basta realizar a marcação e se dirigir ao balcão escolhido.

Como solicitar o NISS?

Para solicitar o NISS você precisa realizar a marcação e no dia marcado e apresentar alguns documentos:

- Passaporte válido, com carimbo de entrada legal na Europa (Espaço Schengen);
- NIF;
- Título de Residência;
- Contrato de trabalho assinado pela empresa ou abertura de atividade nas Finanças como trabalhador independente.

Todos os documentos devem ser apresentados na versão original e cópia. Se você não optar pelos balcões que emitem o número na hora, o processo pode ser demorado.

Estatuto de Igualdade de Direitos e Deveres

Existem três modalidades do Estatuto de Igualdade que variam conforme o tempo de residência:

- Estatuto de Igualdade de Direitos e Deveres: concedido aos civilmente capazes, portadores de autorização de residência no país. O brasileiro poderá gozar dos mesmos direitos e deveres que os cidadãos portugueses, inclusive perante a lei penal portuguesa;
- Estatuto de Igualdade de Direitos Políticos: concedido aos capazes civis que já tenham residência em Portugal há, pelo menos, 3 anos. Recebem o reconhecimento dos mesmos direitos políticos dos portugueses, inclusive o direito de votar;
- Estatuto de Igualdade de Direitos e Deveres e de Direitos Políticos: uma junção dos dois acima, onde são exigidos os mesmos requisitos. Depende da concessão prévia ou simultânea dos demais para obter o exercício cumulativo das espécies acima.

O Estatuto de Direito e Deveres é requisito para solicitar o Estatuto de Igualdade de Direitos Políticos. Além disso, é preciso apresentar a cópia do Título de Residência e o Certificado de Nacionalidade, emitido pelo Consulado do Brasil em Portugal. Para solicitar o documento deve ser, ainda, preenchido o **requerimento** disponibilizado pelo SEF.

O pedido do Estatuto pode ser feito depois que você já estiver morando em Portugal há 6 meses. A solicitação deve ser encaminhada diretamente no SEF e não tem custo.

No período de 4 a 6 meses após o pedido (em média) você vai receber duas cartas: uma do SEF confirmando a concessão do Estatuto e outra da Conservatória de Lisboa, que é usada como comprovante de que você tem o Estatuto.

Abrir conta bancária

Já falamos no Módulo *Passos para mudar*, sobre a abertura de conta em Portugal. Se você esperou a mudança para abrir a sua, a recomendação é o **ActivoBank**. O banco tem agências em várias cidades do país e o processo de abertura de conta é muito simples. Atenção, você só consegue abrir conta nele depois de solicitar o NIF. O Activo também exige a apresentação do comprovativo de residência, mas se você ainda não alugou um móvel em Portugal pode levar seu comprovante brasileiro e depois alterar o endereço.

Outras opções de conta em bancos digitais são o **N26** e o **Revolut**, ambos funcionam totalmente online e permitem abrir a conta pelo celular. Basta seguir os passos indicados, apresentar os documentos solicitados e, após a abertura, você receberá o cartão em casa. Mas atenção, nenhum deles é português e muitas vezes podem limitar o atendimento a língua inglesa. Se isso for um problema para você, pense duas vezes antes de escolher o banco.

Número de utente

Sabe o PB4 (PT-BR/13) que você solicitou ainda no Brasil? Ao chegar em Portugal, você deve se dirigir ao Centro de Saúde da sua freguesia, na cidade onde mora, e apresentar o documento e um comprovante de residência para realizar o cadastro, uma vez que você só pode se cadastrar na zona em que vive.

Desta forma, no Centro de Saúde será atribuído um número de utente, ou seja, uma identificação para que você tenha acesso ao serviço público de saúde em Portugal. Ao realizar o cadastro, também deverá ser atribuído um médico de família, que irá lhe acompanhar durante o período em que viver no país.

Trocar a CNH pela Carta de Condução Portuguesa

Um último documento que você precisa providenciar quando se mudar para Portugal é a Carta de Condução.

Se você já tem a Carteira de Motorista no Brasil, é simples solicitar a troca pela carta portuguesa. Para isso, é preciso ter a autorização de residência válida em mãos. Após receber a AR, você precisa validar a carteira de motorista brasileira no Consulado do Brasil, todo o processo é realizado por via postal e você não precisa se deslocar até lá.

Na sequência, basta juntar os documentos:

- CNH válida e definitiva;
- Um documento de identificação civil emitido pelo Estado português – pode ser a autorização de residência;
- Atestado médico eletrônico, emitido e enviado pelo médico ao IMT (o atestado pode ser emitido em uma Escola da Condução ou no Centro de Saúde);
- Declaração que comprove que a CNH é autêntica e que indique a data de emissão e a validade, assim como as categorias de veículos que o condutor pode conduzir, que você deve solicitar no Consulado.

Os documentos devem ser apresentados no balcão do IMT – Instituto de Mobilidade e dos Transportes – e, ao serem validados, você recebe a Carta portuguesa para conduzir em qualquer país da União Europeia. A sua CNH ficará retida, por isso, se decidir voltar para o Brasil deve solicitar a troca para o documento brasileiro.

A validade da carta de condução portuguesa é bem extensa, ela precisa ser revalidada a cada 15 anos até perfazer os 60 anos quando deve ser revalidada, e o processo se repete aos 65 e 70 anos. A partir daí, é revalida de 2 em 2 anos.